

INTOXICAÇÃO EM CÃES POR USO DE AMITRAZ

Maria Luiza Silva Torres¹

Vanessa Guedes Pereira²

m Luizatorres@hotmail.com

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências Agrárias

PALAVRAS-CHAVE: amitraz; intoxicação; cães

INTRODUÇÃO

As infestações por ectoparasitas afetam tanto animais de produção como animais de companhia, sendo que em animais de produção podem ocasionar retardo de crescimento e queda de produção de leite e em animais de companhia os ectoparasitas são responsáveis por um grande número de doenças de pele, incluindo a dermatite alérgica a picada de pulga. Além disso, os ectoparasitas afetam diretamente à saúde pública, tendo em vista que diversas doenças transmitidas por eles são zoonóticas. Para o combate dos ectoparasitas existem os parasiticidas, como o Amitraz (OLIVEIRA *et al.*, 2017).

METODOLOGIA

Foram pesquisados nas plataformas de busca *Scielo* e *Science Direct*, artigos relacionados a intoxicação por amitraz em cães. Para a realização dessa pesquisa foram utilizadas as palavras-chave: Intoxicação, amitraz, cães.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O amitraz é um carrapaticida e acaricida do grupo das formamidinas, que inibe os receptores de octopamina dos ectoparasitas, resultando em uma ação inseticida. É muito utilizado no controle de ectoparasitas na medicina veterinária em diversas espécies de animais domésticos, dentre eles os cães. Este fármaco tem ação agonista $\alpha 2$ adrenérgica, possui alta lipossolubilidade, fazendo com que seja rapidamente absorvido pelas mucosas e pele, aumentando o risco de intoxicação (ANDRADE, SAKATE, 2003; DUARTE *et al.*, 2003). Casos de intoxicação por amitraz em cães são comuns devido as características farmacocinéticas deste medicamento, além da facilidade de aquisição pelos proprietários (ANDRADE *et al.*, 2008). Segundo Andrade *et al.* (2008) 25% dos casos de intoxicação em cães atendidos entre o ano de 1998 e 2000, no Hospital Veterinário da Universidade de São Paulo foram causadas pelo uso de amitraz. Sinais de intoxicação com este produto também já foi relatado em equinos após o uso deste por via tópica (DUARTE *et al.*, 2003) em crianças há relatos de intoxicação por ingestão acidental (MELO, OLIVEIRA, LAGO, 2002). Em cães, a intoxicação geralmente acontece no contato do amitraz dissolvido na água com o cão no momento do banho (via tópica), mas pode também acontecer devido a ingestão de água do banho (MELO, OLIVEIRA, LAGO, 2002). Além disso, também, já foi descrito casos de intoxicação pela ingestão de partes das coleiras parasiticidas que são a base de amitraz (DUARTE *et al.*, 2003). Os sinais clínicos da intoxicação causada por amitraz em pequenos animais são diversos, tendo como mais comuns: a depressão, letargia,

¹ Acadêmica do curso de Medicina Veterinária – Faculdade Vértice – Univértix – Matipó

² Médica Veterinária. Doutora em Medicina Veterinária. Professora da Faculdade Vértice – Univértix – Matipó

sonolência, sedação, perda de reflexos, bradiarritmias, hipotermia, hipotensão, hiperglicemia, poliúria, bradipneia, salivação, midríase, vômito, ataxia e diminuição da motilidade intestinal (ANDRADE *et al.*, 2008; KUMAR & MOSANG, 2013; BARRETTO *et al.*, 2017). Alguns mecanismos explicam a forma de ação do amitraz, como a inibição da enzima monoaminooxidase (MAO), que resulta no aumento de noradrenalina e dopamina, e o efeito agonista α_2 -adrenérgico, que, no sistema nervoso central a estimulação desses receptores, resulta em uma menor atividade simpática periférica, conseqüentemente hipotensão e sedação e provoca alterações no sistema nervoso autônomo, causando a inibição da liberação de acetilcolina, que reduz os movimentos peristálticos (DUARTE *et al.*, 2003; ANDRADE *et al.*, 2007; BARRAGAN, KOVACS, FERRANTE, 2017). Hipertensão e bradicardia normalmente acontecem devido ao efeito agonista α_2 . A aplicação por via tópica, em cães, inibe a liberação da insulina e estimula a secreção de glucagon causando hiperglicemia, sendo então, contraindicado para cães com *diabetes mellitus* e idosos (MELO, OLIVEIRA, LAGO, 2002). O tratamento da intoxicação por uso de amitraz é feito pelo uso de antagonistas α_2 adrenérgicos, como o cloridato de ioimbina ou o atipamezole (DUARTE *et al.*, 2003). De acordo com Andrade *et al.* (2003) o atipamezole administrado por via intravenosa foi eficiente na reversão de todos os sinais clínicos nos cães com intoxicação grave por amitraz, além de promover menos efeitos cardiorrespiratórios, em comparação a ioimbina que induz efeitos cardiorrespiratórios significativos incluindo taquicardia e taquipneia. Em casos de suspeita de intoxicação por amitraz por via tópica, além do uso de antagonistas α_2 adrenérgicos, o animal deve ser banhado imediatamente com água e sabão, e deve ser mantido em um ambiente calmo, livre de estresse por no mínimo 24 horas (MELO, OLIVEIRA, LAGO, 2002).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sendo assim, é importante que médicos veterinários conheçam a farmacologia do medicamento para correta indicação de uso, além do reconhecimento e tratamento correto dos sinais de intoxicação. Além disso, também é importante que este profissional informe aos proprietários os cuidados com o uso e manipulação do medicamento, diminuindo os riscos de intoxicação nos animais e em humanos.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Sílvia *et al.* Uso tópico do amitraz em concentração terapêutica em gatos. **Ciência Rural**, Santa Maria, v. 37, n. 4, p.1027-1032, jul-ago, 2007.
- ANDRADE, Sílvia *et al.* Estudo comparativo da intoxicação experimental por amitraz entre cães e gatos. **Braz. J. vet. Res. anim. Sci**, São Paulo, v. 45, n. 1, p.17-23, 2008.
- ANDRADE, Sílvia; SAKATE, Michiko. A eficácia comparativa da ioimbina e atipamezol para tratar a intoxicação por amitraz em cães. **Vet Hum Toxicol**, São Paulo, junho, 2003.
- BARRAGAM, Fernanda; KOVACS, Thais; FERRANTE, Marques. Intoxicação por amitraz em equinos. *In: Anais do II Simpósio em Produção Sustentável e Saúde Animal*, Umuarama, PR, maio, 2017.

BARRETO, Mariana *et al.* Amitraz: pharmacological and toxicological aspects in animals. **Medicina Veterinária (UFRPE)**, Recife, v.11, n. 3, p. 185-191, jul-set, 2017.

DUARTE, Marcos *et al.* Intoxicações natural e experimental por amitraz em equídeos: aspectos clínicos. **Pesq. Vet. Bras**, v. 23, n. 3, p. 105-118, jul/set, 2003.

KUMAR, Mritunjay; MONSANG, S. W. Amitraz poisoning and its management in dogs—a clinical report of 5 cases. **Indian Journal of Canine Practice**, v. 5, p.120-121, 2013.

MELO, Marília; OLIVEIRA, Neide; LAGO, Luis. Intoxicações causadas por pesticidas em cães e gatos. Parte 11: amitraz, estricnina, fluoracetado de sódio e fluoracetamida, rodenticidas anticoagulantes e avermectinas. **Continuous Education Journal**, São Paulo, v. 5, f. 3, p. 259-267, 2002.

OLIVEIRA, Iris *et al.* A importância dos endoparasiticidas e ectoparasiticidas em animais domésticos: Revisão. **PubVet**, v. 10, n. 3, p. 281-284, Mar., 2017.